

## Soneto da Cópula Canina

Bocage

*Soneto localizado em um caderno onde poemas de Bocage e de Pedro José Constâncio estavam misturados, não tendo se chegado em nenhuma conclusão definitiva sobre a autoria do mesmo.*

Quando no estado natural vivia  
Metida pelo mato a espécie humana,  
Ai da gentil menina desumana,  
Que à força a greta virginal abria!

Entrou o estado social um dia;  
Manda a lei que o irmão não foda a mana,  
É crime até chuchar uma sacana,  
E pesa a excomunhão na sodomia:

Quanto, lascivos cães, sois mais ditosos!  
Se na igreja gostais de uma cachorra,  
Lá mesmo, ante o altar, fodeis gostosos:

Enquanto a linda moça, feita zorra,  
Voltando a custo os olhos voluptuosos,  
Põe no altar a vista, a idéia em porra.